**CURADORIA DIGITAL E ÉTICA INFORMACIONAL - DESAFIOS E RESPONSABILIDADES NA ERA DA INFORMAÇÃO DIGITAL**

Sofia Dias De Sousa, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP), Brasil

ORCID: https://orcid.org/0009-0007-6901-985X

**Resumo**

A crescente digitalização dos acervos informacionais evidencia uma série de implicações éticas e legais que afetam diretamente as práticas de curadoria digital. O presente estudo tem como objetivo analisar, sob uma abordagem qualitativa e exploratória, os principais desafios éticos e legais envolvidos na curadoria digital, especialmente em relação à ética da informação, governança de dados, direito autoral, uso de licenças abertas (como Creative Commons) e propriedade intelectual. Aspectos esse de suma importância para a adoção de estratégias que equilibrem os direitos dos autores com o interesse público e representam um desafio legal ainda maior na curadoria de grandes acervos.

A pesquisa utiliza a abordagem qualitativa, Focando na análise de conteúdo de autores proeminentes nos campos ética da informação, curadoria digital e do direito digital, tais como Capurro (1993), Floridi (2013), Nissenbaum (2010), Lessig (2004) e Cohen (2012).

Além disso, realiza uma análise documental de legislações nacionais e internacionais relevantes, como a Lei Geral de Proteção de Dados (Brasil, 2018), o Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia (EU, 2016/679) e a Lei de Direitos Autorais do Brasil (Brasil, 1998). Esse tipo de abordagem é apropriado para explorar, interpretar e compreender as diretrizes éticas estabelecidas, além de identificar padrões, tendências e lacunas nas práticas atuais.

A complexidade do ambiente digital exige que os profissionais e instituições que atuam na curadoria não apenas dominem as tecnologias, mas também estejam profundamente imbuídos de princípios éticos e plenamente cientes de suas responsabilidades legais. Com um caráter exploratório-descritivo, o estudo visa mapear e analisar as diretrizes éticas e a legislação vigente e aplicável ao campo da curadoria digital, com foco nos desafios éticos e legais da governança de dados, direito autoral e propriedade intelectual.

Convém ressaltar que os debates sobre ética têm-se mostrado cada vez mais relevantes, envolvendo aspectos sociais, culturais e econômicos. A adoção de medidas voltadas à promoção da ética é fundamental para preservar a integridade da informação. A conformidade legal, por sua vez, vai além da mera prevenção de penalidades, mas de um compromisso com a construção da confiança e a valorização da informação como um bem comum, e que seja preservado e disponibilizado de forma justa e segura e acessível para as todos. Assim, conclui-se que a ética da informação e os aspectos legais da curadoria digital não podem ser tratados de forma dissociada, e exigem uma abordagem unificada.

**Palavras-chave:** Curadoria Digital; Ética da Informação; Direito Autoral; Propriedade Intelectual.

**Abstract**

The increasing digitalization of informational collections highlights a series of ethical and legal implications directly affecting digital curation practices. This study aims to analyze, using a qualitative and exploratory approach, the main ethical and legal challenges involved in digital curation, particularly concerning information ethics, data governance, copyright, the use of open licenses (such as Creative Commons), and intellectual property. These aspects are of utmost importance for adopting strategies that balance authors' rights with public interest, and they represent an even greater legal challenge in the curation of large collections.

The research employs a qualitative approach, focusing on content analysis by prominent authors in the fields of information ethics, digital curation, and digital law, such as Capurro (1993), Floridi (2013), Nissenbaum (2010), Lessig (2004), and Cohen (2012). Furthermore, it conducts a documentary analysis of relevant national and international legislation, including the General Data Protection Law (Brazil, 2018), the General Data Protection Regulation of the European Union (EU, 2016/679), and the Brazilian Copyright Law (Brazil, 1998). This type of approach is suitable for exploring, interpreting, and understanding established ethical guidelines, as well as identifying patterns, trends, and gaps in current practices.

The complexity of the digital environment demands that professionals and institutions involved in curation not only master technologies but also be deeply imbued with ethical principles and fully aware of their legal responsibilities. With an exploratory-descriptive character, the study aims to map and analyze the ethical guidelines and current legislation applicable to the field of digital curation, focusing on the ethical and legal challenges of data governance, copyright, and intellectual property.

It is worth noting that debates on ethics have become increasingly relevant, involving social, cultural, and economic aspects. Adopting measures aimed at promoting ethics is fundamental to preserving information integrity. Legal compliance, in turn, goes beyond mere prevention of penalties; it signifies a commitment to building trust and valuing information as a common good, ensuring it is preserved and made available fairly, securely, and accessibly to all. Thus, it is concluded that information ethics and the legal aspects of digital curation cannot be treated in isolation, requiring a unified approach.

**Keywords:** Digital Curation; Information Ethics; Copyright; Intellectual Property.

|  |
| --- |
| **PAPER INFORMATION** |
| **Participation Type****(Online or In-person)** | **Field of Study** | **Presentation Language** |
| **Online** | **Curadoria Digital** | **Português** |